

A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA



Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI—Número 1.663

Domingo, 27 de Abril de 1924

PREÇO—30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada de Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Oficinas de impressão—rua da Alalais, 111 a 111

Proprietário da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

A responsabilidade da falta de pão
não cabe aos grevistas que lutam
pela vida, mas ao patronato que rou-
bando o público se recusa pagar aos
seus servidores

AO PESSOAL TRABALHADOR:

OS PROLETARIOS ENCARCERADOS ESPERAM A AMNISTIA!

No próximo 1.º de Maio, nas assembleias, sessões e comícios que se realizam em todo o país, não deve o operário esquecer que nas prisões, dezenas de trabalhadores esperam ansiosamente o dia da sua libertação!

Que do Norte ao Sul do país de todas as bocas saia o mesmo grito de justiça:

Amnistia para os presos por questões sociais! Amnistia!

Solidariedade aos encarcerados!

O homem nasceu para viver livre sobre a Terra. A luz clara do sol surge, dia a dia, para crescer-lhe as faces com o seu beijo de fogo. Só quem vive dias de amargura na penumbra triste de uma enxovia sabe quanto vale a Liberdade, a vida exuberante, o frémito de ventura que se presenteia.

Quando o sol, às vezes, por acaso, por dô dos pobres enclausurados, penetra a medo pelas janelas quadradas e alvorota por momentos, com as suas risadas luminosas, a meia luz doentia das cadeias noturnas — priso estremecendo numa pungente saudade da sua própria vida.

Um encarcerado é um estranho cadáver que sente a sua inércia, que sofre a sua imobilidade. É um morto que espera dolorosamente que a Liberdade lhe bata à porta e, num dôce murmurio, lhe diga: Rossouss!

Não há vocábulos, por mais eloquentes, que traduzam com precisão o sentimento de horror que se apossa do priso que sabe que para lá das grades agressivas, mudas e inabaláveis, há um mundo inteiro que vibra, há uma vida impetuosa que se desloca — a luta, a amor, alegrias, dores, preocupações, projectos, realizações, progresso, movimento de milhões e milhões de indivíduos entregues às suas paixões, reveses e entusiasmos que o esquecem — a ele, o priso que morreu para a vida social.

Agora tornar realidade viva esse pensamento de liberdade!

Arrancai aos túmulos das cadeias os presos sociais!

Realizai com a vossa ação o milagre da resurreição — chamando à vida esses estranhos mortos que sentem e sofrem.

Levai às suas almas a luz vivificante da Liberdade!

Mario DOMINGUES.

A CONFERENCIA

dos secretários gerais
inicia hoje, pelas 13 horas, os seus trabalhos

Considerando: Que o proletariado de todo o mundo aspira à sua integral emancipação económica e à sua libertação moral;

Que o triunfo dessas aspirações só poderá realizar-se pelo esforço próprio dos mesmos trabalhadores na luta directa contra o capitalismo organizado e contra os poderes que amparam e defendem este regime burguês da propriedade privada e do salariado e que mantêm a exploração do homem pelo homem;

Que o proletariado português, com as mesmas aspirações empenhado na mesma luta, como o proletariado dos restantes países é chamado a intensificar a sua ação libertadora pela emancipação;

Que estando já na tradição consagrado o dia 1.º de Maio às afirmações de rebeldia, de protesto e de reivindicação proletárias universais, recordando o facto histórico das lutas sangrentas de Chicago de 1886-87, nas quais o proletariado daquela cidade norte-americana afirmou o seu valor na ação directa revolucionária e proclamou, pela boca dos seus mártires, os direitos e a justiça dos trabalhadores ao gosto do bem estar económico e à liberdade;

Que, posteriormente, dezenas de anos de lutas demonstraram, experimentalmente, a superioridade do método revolucionário na luta de classes em oposição aos métodos corporativos e reformistas, pois enquanto estes conservam o espírito de subversão, o primeiro activa o desenvolvimento das energias, desperta os trabalhadores para a afirmação permanente dos seus direitos e aproxima-os da luta expropriadora e socializante;

Que os acontecimentos revolucionários de vários países que há pouco lizaram estremecer o mundo capitalista são a demonstração mais cabal do poder que os trabalhadores possuem para, se desejarem usar de modo mais eficiente e directo, destruir os alucinados capitalistas;

Que a circunstância de as forças do capitalismo poderem refazer-se do temor que momentaneamente as invadiu e paulatinamente reconstruiram a sua base económica e financeira, abalada pela última grande guerra, se deve ao facto de os trabalhadores não terem naquele momento organizado todos os quadros sindicais e revolucionários para formar a preceipitarem a revolução mundial e assegurarem todas as conquistas, que a v. situações dum tal acontecimento;

Que a segurança económica e política do capitalismo ainda subsiste e subsistirá, mas unicamente à custa da miséria popular (que se verifica, além do mais, pela subida constante do custo da vida e desvalorização da moeda), que por sua vez acarreta a depreciação dos salários) e, sob o ponto de vista político, com o retorno às formas opressoras da passada pelo instituição de ditaduras governamentais;

Que a mera recordação de reivindicações de carácter geral e transitoriário, tal como na maioria dos anos são proclamadas nesta data, não surte efeito algum, pois é pelo patronato e pelo Estado considerada panacea obrigada apenas como afirmação momentânea a que já nem se julga no dever de atender;

Que o melhor modo de o proletariado comemorar esta data histórica é recordar o valor dos acontecimentos de carácter revolucionário dos últimos tempos, examinar as causas dos seus fracassos, e, dentro do espírito da luta de classes, intensificar os esforços para conseguir os meios que com eficácia garantam o máximo de estabilidade das conquistas que, sob o duplo aspecto económico e moral, possa obter na revolução que se avisa;

Que se de antemão o proletariado não criar condições

O 1.º DE MAIO

A moção-tipo da C. G. T. a apresentar pelos seus delegados nos comícios e sessões desse dia

Considerando: Que o proletariado de todo o mundo aspira à sua integral emancipação económica e à sua libertação moral;

Que o triunfo dessas aspirações só poderá realizar-se pelo esforço próprio dos mesmos trabalhadores na luta directa contra o capitalismo organizado e contra os poderes que amparam e defendem este regime burguês da propriedade privada e do salariado e que mantêm a exploração do homem pelo homem;

Que o proletariado português, com as mesmas aspirações empenhado na mesma luta, como o proletariado dos restantes países é chamado a intensificar a sua ação libertadora pela emancipação;

Que estando já na tradição consagrado o dia 1.º de Maio às afirmações de rebeldia, de protesto e de reivindicação proletárias universais, recordando o facto histórico das lutas sangrentas de Chicago de 1886-87, nas quais o proletariado daquela cidade norte-americana afirmou o seu valor na ação directa revolucionária e proclamou, pela boca dos seus mártires, os direitos e a justiça dos trabalhadores ao gosto do bem estar económico e à liberdade;

Que, posteriormente, dezenas de anos de lutas demonstraram, experimentalmente, a superioridade do método revolucionário na luta de classes em oposição aos métodos corporativos e reformistas, pois enquanto estes conservam o espírito de subversão, o primeiro activa o desenvolvimento das energias, desperta os trabalhadores para a luta expropriadora e socializante;

Que, portanto, se impõe o robustecimento das forças sindicais, o alargamento dos seus quadros expropriadores e a intensificação da cultura, criando-se assim a capacidade devaria tornar factíveis os triunfos nas lutas do proletariado contra o patronato e o Estado e as condições de triunfo emancipador na revolução proletária e social futura;

O proletariado de... aqui redindo para comemorar o 1.º de Maio, resolve:

1.º Prestar homenagem aos trabalhadores que galhardamente e altivamente soberbamente lutaram, pelo esforço próprio, pela conquista da redução de horas de trabalho e que revolucionariamente deram corpo à ação iniciada no dia 1.º de Maio de 1886;

2.º Prestar a sua sentida homenagem às vítimas que nesse glorioso movimento baixaram na luta contra os defensores armados do capitalismo opressor, e especialmente aquelas que foram injustamente arremessadas para o cadafalso no dia 11 de Novembro de 1887, pelo patronato e autoridades conluídas, por virtude de serem considerados orientadores daquele movimento e por defendêrem ideias de redenção humana;

3.º Afirmar, uma vez mais, o seu direito ao bem-estar e à liberdade, e, nessa conformidade, lutar perseverante e tenazmente pela consecução daquelas objectivos, segundo a tradição que deu razão de ser proletário ao dia 1.º de Maio;

4.º Reconhecer a necessidade de ingressar nos sindicatos respetivos, criando união e força, para desenvolver e robustecer todos os quadros internos da organização — Unões, Federações e C. G. T. — a fim de estes bem desempenharem a sua missão na resistência contra a exploração patronal e a opressão do Estado;

5.º Empregar os seus esforços para a organização dos órgãos sub-múltiplos complementares da organização sindical — Conselhos de fábrica, de oficina, delegacias de ateliê, comissões de bairro, de freguesia, de lugar, de ordem técnica e industrial, nas cidades e nos campos e nos transportes — por forma a criar as apidões, para, a todo o tempo, se poder gerir a produção e se distribuir os elementos e objectos de consumo pela ação dos próprios produtores, dentro de novas formas de equidade e de justiça social;

6.º Abstrair de concepções de ordem política e religiosa, indiferentes ou contrárias ao espírito da luta de classes e intensificar a cultura revolucionária, para a aquisição da capacidade moral que aos produtores permita emancipar-se de sugestões anti-operárias, como condição indispensável à não sujeição a futuros novos opressores;

7.º Acompanhar a ação emancipadora do proletariado dos demais países, tornando assim possível a universalização do vasto movimento revolucionário internacional.

A C. G. T.

A Voz do Operário

I que nos diz um sócio auxiliar sobre as anomalias ali existentes

Já por várias vezes A Batalha se tem referido a certos casos passados na Sociedade A Voz do Operário e ainda há

— Não houve um projeto de redação das publicações o extracto dumas assembleias de estatutos? — perguntámos.

— El. certo, sendo assim convolado o administrador do bairro para assistir à apresentação dos respetivos trabalhos e apreciar de perto o funcionamento irregular da Sociedade. Nessa ocasião, e por proposta dessa entidade, foi aprovada, por todos os sócios presentes, a reforma dos estatutos e auxiliares, a reforma dos estatutos de maneira a que todos os sócios auxiliares pudessem estudar a forma de fazerem esses aumentos.

— Nesse estudo verificaram-se anomalias tais que a comissão teve de elaborar um relatório no qual as denuncias, de maneira que a comissão administrativa se negou a assiná-lo, fazendo-o à comissão de desícios auxiliares, como já A Batalha o disse.

— Mas os sócios auxiliares intervieram agora de novo — atalhados.

— Isto explica-se: Como o pessoal reclamou novo aumento de ordenado, em face da persistente carestia da vida, foi convocada quasi secretamente uma assembleia geral para ser aumentada a taxa de entidade e então nomearam uma comissão

de sócios auxiliares para estudar a forma de fazerem esses aumentos.

— Nesse estudo verificaram-se anomalias numa colectividade que se diz pertencer ao operariado e que afinal é o que todos nós conhecemos — enfermar os mesmos defeitos e dos mesmos males que vemos se apelando as instituições burguesas.

— Tudo teria de dizer, mas espero convidado que a Sociedade entre em novo caminho, terminando de vez essas anomalias.

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto, que tinha como presidente o administrador do bairro, era composta por elementos bolchevistas que pretendiam dar uma outra direcção à Sociedade.

— Que fizem os sócios auxiliares?

— Em virtude disso e duma proposta

— E' que os ex-diretores, quando o projeto foi presente, procuraram o então chefe do governo António Maria da Silva declarando-lhe que a comissão elaboradora desse projeto

Domingo, 27

O Crime de Arronches

Leiam amanhã o número 22.

DO
SUPLEMENTO LITERARIO E ILUSTRADO
DE A BATALHA

SUMÁRIO

Carta ao povo trabalhador sobre o significado da comemoração do 1.º de Maio (com desenho alegórico de S. Benedito).

Superstições e livre pensamento.

O 1.º de Maio.

A Sociologia e as dificuldades no seu estudo pelo dr. Adolfo Lima.

O público e os actores por Nogueira de Brito, O trabalho e a vida — O trabalho tipográfico, pelo dr. Jodo Camoezas.

Os escravos da Terra: O pastor, o agricultor, o cavador e o ceifeiro (com «eléchôes» do distinto fotógrafo amador António dos Santos).

A mortalidade em Lisboa.

Um anarquista brasileiro — José Oiticica, por Ferreira de Castro.

O que todos devem saber... (com gravuras). Chico, Zecas & C. (com gravuras).

Preço 50 centavos

Leiam amanhã!



As peixeiras foram espadearadas pela polícia, por terem protestado contra a excessiva elevação das multas

A sucessiva elevação das multas que a Câmara Municipal lançou sobre as varinhas, deu ontem lugar a uma grande agitação e a um grave conflito na Ribeira Nova.

Pela elevação das multas, as varinhas são extraordinariamente prejudicadas, ficando quase impossíveis de angariar os seus meios de sustento. Em virtude disso, deliberaram na manhã de ontem, em sinal de protesto não levantar peixeira que arrancam o seu sustento da venda do peixe.

Pôs porque nem todas elas tivessem conhecimento daquela decisão, tanto mais que elas pareceram ser espontâneas, ou porque não estivessem de acordo, travou-se grande conflito, produzindo-se grande confusão, troca de pedradas e agressões.

O conflito assumiu maiores proporções ao saírem as «camionetas» do Comissariado dos Abastecimentos. Nessas alturas, no meio de troca de pedradas, produziram-se tiros que partiram de um daqueles carros e que foram disparados por Gabriel Rodrigues. Uma das balas atingiu no peito a peixeira Maria da Conceição, residente na Travessa das Salgadeiras.

Também ficaram feridas as ovariinas Ana dos Prazeres, Deolinda Nunes e Palmira das Dores. Receberam curativo no hospital de São José, tendo recolhido a suas casas.

A polícia interveio também no conflito tendo feito dispersar brutalmente as protestantes e capturado 14 peixeiras que recolheram os calabouços do governo civil.

Devido ao conflito, houve vários pre-

“Liberdade” de reunir

Avistou-se ontem com o governador civil o secretário geral do Sindicato dos Barbeiros, tendo-lhe aquela autoridade dito que não autorizaria reuniões da classe enquanto lhe não fossem mostrados os estatutos e o alvará. Pouco depois foram estes entregues ao sub-chefe da 1.ª repartição, que deve oficial imediatamente ao ministério do trabalho para se aquilitar da existência legal daquele organismo.

Como lhe foi prometido que isto se faria com a máxima brevidade, a direção do Sindicato dos Barbeiros, em face de ter sido votada a greve em princípio, no sentido desta estar prevenida, sem contudo se precipitar.

Associação dos Inquilinos

Lisbonenses Reúne hoje na sua sede, largo do Intendente, 52, 3.º, a Comissão Organizadora para apreciação dos seus estatutos e resolução de importantes assuntos pendentes.

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Federação. — Reúne na próxima terça-feira, pelas 21 horas, o conselho geral para resolver os trabalhos pendentes de Lisboa.

Secção de Belém. — Convida todos os agrupados a comparecer à assembleia do núcleo de Lisboa.

Núcleo de Lisboa. — Secção Mixta de Braga e Oliveira. — Reúne amanhã, às 20 horas, a comissão organizadora, devendo comparecer todos os seus membros, pois os assuntos a tratar são de grande importância, pretendendo-se com a próxima assembleia geral e com a publicação do manifesto.

PEDRO KRAPOTKINE

O Estado e o seu papel histórico

Acaba de ser posto à venda.

Brochura com 12 páginas ao preço de 1450 pelo correio 1870. Pedidos a administrador da BATALHA

TEATRO NACIONAL

EM ENSAIOS AS PEÇAS:
DENTRO DO CASTIGO
O GRANDE INDUSTRIAL
L'HEURE DU BERGER

Vida Sindical

C. G. T.

Comité confederal

Reúne amanhã, pelas 21 horas, para tratar de assuntos inadiáveis referentes ao 1.º de Maio.

COMUNICAÇÕES

S. U. C. Civil. — Secção de Belém. — Reúniu a comissão administrativa que nomeou interinamente um 2.º secretário por o camarár que exercia esse cargo se ter ausentado para Lisboa.

Resolvem realizar-se no dia 6 do próximo mês de Maio uma palestra subordinada ao tema «as secções sindicais em face dos sindicatos únicos» pelo camarár Alberto Dias.

Compositores Tipográficos. — Reúniu na quinta-feira a direcção deste Sindicato a qual aprovou novos sócios e tomou conhecimento do expediente que constava de um ofício dos Inscritos Marítimos, no qual pedia para a direcção reunir em conjunto, o que foi resolvido oficial-lhe para marcar novo dia.

Apreciou o caso das acumulações e a subida do custo da vida sendo resolvido reunir extraordinariamente para tratar de tam momento assunto.

Tendo comparecido o quadro do Correio da Manhã, para tomar conhecimento da carta do ex-sócio Alfredo Marques foi pelo mesmo resolvido não lhe responder visto ter estado presente nas reuniões onde se tratou do caso.

Empregados de escritório. — Reúniu a direcção, tendo aprovado tratar os operários se sindicarem citou exemplos de sindicatos desta localidade que, mercê do seu esforço, tem alcançado vitórias morais e materiais sobre os patrões, incitando os metalúrgicos a organizarem-se também, a fim de contribuir para a queda da decadente sociedade burguesa em que vivemos.

No final foram erguidos calorosos vívoras à C. G. T. à A Batalha, à emancipação das sulas e desenvolvimento da biblioteca.

Trabalhadores do Trafego do Porto de Lisboa. — Reúniu a Comissão Administrativa, tratando de vários assuntos de ordem moral e material a classe, deliberando fazer a máxima propaganda entre os trabalhadores para a paralisação no dia 1.º de Maio.

Tratou da União dos Trágeiros Lda no que diz respeito a serões e horas extraordinárias, visto as mesmas terem decorrido um pouco fora da moralidade.

Partido Comunista Português — Federação Comunal de Lisboa. — Na reunião da comissão executiva deste organismo foi definitivamente assente realizar no próximo dia 4 de Maio, a inauguração da bandeira da Federação.

Previnem-se todos os organismos e filiados a quem foram entregues listas para este fim, e ainda não fizeram a entrega, o devem fazer até ao dia 30 do corrente.

Trabalhadores da Construção Civil. — Reúne amanhã, às 21 horas, a comissão que tem a seu cargo o salão de festas.

Barbeiros. — Reúniu hoje, pelas 14 horas, com a presença das comissões por freguesias, delegados por ofícios, direcção, sub-comissão de «démarches» e comissão central.

Como os assuntos a tratar são de importância que devem comparecer todos os que foram convidados.

Manufactores de Calçado. — Reúne amanhã, pelas 21 horas, a comissão administrativa para dar posse aos seus novos componentes nomeados em assembleia geral, devendo reunir a assembleia geral na proxima terça-feira.

Trabalhadores de Teatro. — Reúniu a direcção, tendo aprovado tratar os operários se sindicarem citou exemplos de sindicatos desta localidade que, mercê do seu esforço, tem alcançado vitórias morais e materiais sobre os patrões, incitando os metalúrgicos a organizarem-se também, a fim de contribuir para a queda da decadente sociedade burguesa em que vivemos.

Acrença, bastante espalhada entre os grandes lucros que as varinhas obtêm, não corresponde à verdade. E' certo que há uma ou outra peixeira que realiza ganhos invejáveis que lhe permitem realizar proveitosas e incontestáveis economias. Mas, a maioria das varinhas, estão longe, muito longe, de arrecadar os ganhos que lhes são atribuídos. Quasi todos elas arrastam, desde as primeiras horas do dia, uma vida árida, cananá, a cabeça, percorrendo ruas, subindo escadas, para chegar ao anotear e recrutar uma quantia que mal lhes dá venda do peixe.

A acrença, bastante espalhada entre os grandes lucros que as varinhas obtêm, não corresponde à verdade. E' certo que há uma ou outra peixeira que realiza ganhos invejáveis que lhe permitem realizar proveitosas e incontestáveis economias. Mas, a maioria das varinhas, estão longe, muito longe, de arrecadar os ganhos que lhes são atribuídos. Quasi todos elas arrastam, desde as primeiras horas do dia, uma vida árida, cananá, a cabeça, percorrendo ruas, subindo escadas, para chegar ao anotear e recrutar uma quantia que mal lhes dá venda do peixe.

Trabalhadores do Teatro. — Reúniu a direcção, tendo aprovado tratar os operários se sindicarem citou exemplos de sindicatos desta localidade que, mercê do seu esforço, tem alcançado vitórias morais e materiais sobre os patrões, incitando os metalúrgicos a organizarem-se também, a fim de contribuir para a queda da decadente sociedade burguesa em que vivemos.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Inscritos marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúne na próxima terça-feira, às 20 horas, para apreciar uma proposta da direcção, os trabalhos do delegado da comissão pró-aumento de salário as tripulações dos navios dos T. M. E. e as «démarches» da comissão mista das classes de longo curso sobre a questão da taxa de 1.000 escudos.

Dada a importância dos assuntos a tratar, deve comparecer o maior número possível de associados.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Inscritos marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúne na próxima terça-feira, às 20 horas, para apreciar uma proposta da direcção, os trabalhos do delegado da comissão pró-aumento de salário as tripulações dos navios dos T. M. E. e as «démarches» da comissão mista das classes de longo curso sobre a questão da taxa de 1.000 escudos.

Dada a importância dos assuntos a tratar, deve comparecer o maior número possível de associados.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Inscritos marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúne na próxima terça-feira, às 20 horas, para apreciar uma proposta da direcção, os trabalhos do delegado da comissão pró-aumento de salário as tripulações dos navios dos T. M. E. e as «démarches» da comissão mista das classes de longo curso sobre a questão da taxa de 1.000 escudos.

Dada a importância dos assuntos a tratar, deve comparecer o maior número possível de associados.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Inscritos marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúne na próxima terça-feira, às 20 horas, para apreciar uma proposta da direcção, os trabalhos do delegado da comissão pró-aumento de salário as tripulações dos navios dos T. M. E. e as «démarches» da comissão mista das classes de longo curso sobre a questão da taxa de 1.000 escudos.

Dada a importância dos assuntos a tratar, deve comparecer o maior número possível de associados.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Inscritos marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúne na próxima terça-feira, às 20 horas, para apreciar uma proposta da direcção, os trabalhos do delegado da comissão pró-aumento de salário as tripulações dos navios dos T. M. E. e as «démarches» da comissão mista das classes de longo curso sobre a questão da taxa de 1.000 escudos.

Dada a importância dos assuntos a tratar, deve comparecer o maior número possível de associados.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Inscritos marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúne na próxima terça-feira, às 20 horas, para apreciar uma proposta da direcção, os trabalhos do delegado da comissão pró-aumento de salário as tripulações dos navios dos T. M. E. e as «démarches» da comissão mista das classes de longo curso sobre a questão da taxa de 1.000 escudos.

Dada a importância dos assuntos a tratar, deve comparecer o maior número possível de associados.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Inscritos marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúne na próxima terça-feira, às 20 horas, para apreciar uma proposta da direcção, os trabalhos do delegado da comissão pró-aumento de salário as tripulações dos navios dos T. M. E. e as «démarches» da comissão mista das classes de longo curso sobre a questão da taxa de 1.000 escudos.

Dada a importância dos assuntos a tratar, deve comparecer o maior número possível de associados.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Inscritos marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúne na próxima terça-feira, às 20 horas, para apreciar uma proposta da direcção, os trabalhos do delegado da comissão pró-aumento de salário as tripulações dos navios dos T. M. E. e as «démarches» da comissão mista das classes de longo curso sobre a questão da taxa de 1.000 escudos.

Dada a importância dos assuntos a tratar, deve comparecer o maior número possível de associados.

Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Reúniu hoje, às 10 horas, em assembleia geral no S. U. Mobilário, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º, a fim de a Comissão de Melhoramentos apresentar os trabalhos elaborados e tratar-se de assuntos urgentes para interesse da classe.

Inscritos marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúne na próxima terça-feira, às 20 horas, para apreciar uma proposta da direcção, os trabalhos do delegado da comissão pró-aumento de salário as tripulações dos navios dos T. M. E. e as

NA CIDADE INVICTA

O DIA DA MISERICORDIA

Dizem-se às senhoras despreocupadas e vapornas colas que, vendo inconvenientes, elas não gostariam de ouvir

Um numeroso grupo de senhoras e seus orgulhos de espantosas manifestações de dominadores cruéis, para a Santa Casa, em riscos de naufrágio sério...

Os jornais teceram os mais rasgados encômios a este movimento feminino de "pobres franciscanas".

Não regatearam também os nossos louvores a esta obra meritória, porque traduz uma grandiosa vitalidade sentimental das nossas mulheres da alta roda. Contudo, dando vóos ao nosso temperamento rebelde, não podemos deixar no olvido alguns flagrantes "senhores..."

Não se trata de qualquer ressalva de censura; apenas sobressai o desejo magnífico de que as "fragilidades" de tantas corações sensíveis se robusteçam e se aperfeiçoem.

As ilustres e formosas senhoras da nossa galharda e exuberante elite social, devotaram-se à sacrossanta cruzada de levitar os "efeitos" da miséria hospitalar, a despeito de tantas fortunas legadas por diferentes benfeiteiros de ambos os sexos.

Concordamos em que "não prevaleceu qualquer exteriorização de snobismo, quaisquer intuições de especulação religiosa-embora, teóricamente, sejam lidas "vigiadas" de Cristo... e da Maria Santíssima".

Mas as encantadoras, sorridentes, vapornas e nacardadas senhoras, mais entidades nos desenhos dos últimos figurinos chegados, do que nas emaranhadas contradições desta tremenda esfera social - passaram por cima das "causas", como lindas gatinhas, badalando cascavel, por cima de brasas...

E a maldita pecha antiga de se querer curar um mal, protegendo tóda a sua origem com a nossa inconsciência...

Na nômina inserta, entre insensos de retórica, nas pejadas colunas das gueltas, verifica-se que o perfumado mundo de senhoras pertencentes ao dia da Misericórdia não tem filiação na raiz das mulheres de pé descalço... das fábris...

Estamos, pois, em presença do mundanismo elegante, da gente de bom tom. As madames e mesdames que operam a favor da Santa Casa, são mamães dedicadas, filhas obedientes e esposas extremosas de acreditados comerciantes, de conceituados industriais, de abastados capitalistas, de bábeis banqueiros, discutidos homens públicos, experimentados militares profissionais, enfim: da tóda uma nomenclatura de classes privilegiadas que constituem a denominada sociedade superior...

E esta sociedade superior que nos governa, que se apodera de todos os lugares públicos de preponderância, que ocupa todos os futebolistas governamentais do Estado.

Algura-se-nos, na nossa humilhante ingenuidade, que pertencendo, as senhoras em questão a um estirpe de fina ilustração e esmero moral, elas deviam possuir um golpe de vista mais perspiciente, através do qual observar o germinar fenomenal de tóda esta miserável piolheira...

Veriam que a exquisita, minuciosamente conduzida, lhes aconselhava a pôr de parte a subtil entrapéia empregada no aturado pedetismo misericordioso, para, em sua substituição, seguir tóda a currinha dum justo movimento de opinião, de protesto, contra as fúrias expilações do Estado esbanjador, o qual arrepanha e desperdiça todo o espólio considerável proveniente dos impostos... da assistência...

E para encadilharem-se melhor neste verdadeiro movimento de consciência e sentimento verdadeiros, essas referidas senhoras deviam, libertas de todos os explícitos hipocratas, principiar a sua salutar ação pela sua própria casa, lutando para que os seus filhos, os seus pais, os seus irmãos ou os seus maridos se humanizassem - morigerando os seus vícios, refreando as suas ambigüias mercantilistas, recalando os seus impecos de batóicos várias, diminuindo sensivelmente as suas especulações ruinosas

A BATALHA NA PROVÍNCIA E NOS ARREDORES

Ponte de Lima

Espéculação religiosa

PONTE DO LIMA, 24 - Terminou ontem o Carnaval religioso da Quaresma com a representação da comédia da morte e do "ressuscitamento" de Cristo.

Quem, porém avesso à religião passava na sexta-feira da Paixão, de manhã, à igreja Mitriz, tinha de apressar o passo para não ouvir a ladafha dos padres, pois era mais lúgubre e agorante do que o pior do moço. Era o enterro do Senhor. Era a comédia religiosa que todos os anos se exibe... Os actores que a representavam envergavam sobre os seus corpos vestes negras, tan negras como a sua alma...

Cristo disse: "Vós não podeis ao mesmo tempo servir dois senhores: Deus e o dinheiro".

Os padres que dizem professar e propagar as doutrinas deste mártir, fazem da religião modo de vida - negociam dentro da igreja, com a mesma astúcia e sagacidade... como os comerciantes negoceiam dentro dos seus estabelecimentos. E a sua quadra de maior negócio, de maior roubaileira, porque é um roubo o dinheiro que levam aos crentes em troca dum trabalho químico e inútil - a exibição da religião - é, sem dúvida alguma, na Quaresma, na Semana Santa, e mórmone, no domingo de Páscoa.

Sob o pretexto de "ressurreição" de Cristo, os "bons" ministros de Deus servem-se desse pretexto, truc diga-se, para justificarem a sua ida no domingo de Páscoa com a cruz a casa de todos os fieis a fim de levarem os ovos e dinheiro que estes põem em suas mesas...

Cristo, o amigo dos pobres, o consolador dos aflitos e o médico dos enfermos, ante tantas iniquidades que no seu tempo presenciava, exclamou um dia na praça pública aos seus ouvidos ao ter conhecimento de que Madalena fôr seduzida e depois abandonada por um jovem duotor da lei:

- Malditos sejais vós, duotores da lei! Malditos sejais vós, hipócritas! que vos assimiláveis aos túmulos, muitos caídos: o exterior é belo; mas o interior está cheio de ossadas e outrefacção!...

- "No exterior pareciam justos aos olhos dos homens, e no interior sois cheios de hipocrisia e iniquidade."

De facto estas palavras encaram a expressão da verdade. Porém, não nos admiramos que no tempo de Cristo houvesse tais duotores, porquanto ainda hoje em pleno século XX, em plena "democracia", elas existem e dos quatro costados, alguns dos quais se dizem "amigos do povo" e a cada passo atentam contra os direitos do mesmo povo... como os que pontificam na nossa maladada câmara. Por fora parecem uns querubins, uns santinhos de carne e ósso, e por dentro são uns verdadeiros Mefistófóles, uns diabos odiosos e vingativos.

Em suma: os tais sebombeiros são uns velhacos e uns insensíveis. A sua religião não se assemelha nada com a religião de Cristo, porque a destra era tóda de amor e perdão, de trabalho e bem-estar para todas as pessoas sem exceção, e a deles é tóda de ódio e vingança, de ociosidade e egoísmo...

C. V. S.

P. S. - As Companhia Internacional Mercantil Fonseca de Araújo, Casa Ferreirinha, Ramiro Magalhães & C. e Cacém & Filho, deram respectivamente 10.000\$00, 10.000\$00 cada e 5.000\$00. Ficaram nos registos de empresas altamente beneméritas.

Mas as quantias são ligeiros em comparação com os máximos lucros de grandes negócios. E para se rassarcirem da filantropia, o mercantilismo redobra. Ai não... C.

Lisboa na rua

Rendimentos dos operários

No Banco do Hospital de São José receberam curativo José Abreu, de 17 anos, impressor, residente no Béco da Lapa, n.º 48, 3.º, que na tipografia do Largo da Graça ficou entalado numa máquina, fracturando o braço esquerdo.

- Na enfermaria C. I. A. B. do Hospital Escolar, deu entrada António Peixoto, condutor de carroças, residente na rua Filipe Folque, J. M. S., que na rua Brancal foi colhido pela carroça de um guia, ficando com uma perna fracturada.

Atropelamentos

No salão de observações, do Banco do Hospital de São José, deu entrada João Augusto, surdo-mudo, de 3 anos, filho de Manuel Rendeiro e de Maria Rendeiro, residente na rua Vicente Braga, 66, 1.º, que na mesma rua foi atropelado por uma carroça, ficando ferido no braço direito e contuso pelo corpo.

- Na enfermaria C. 2. A. B. do Hospital Escolar, deu entrada Vitor Hugo Wellenkamp, pagador do distrito de Leiria e residente na rua da Bela Vista à Lapa, 10, 3.º, que na Praça da Alegria foi atropelado por uma moto, ficando muito contuso pelo corpo.

- Na enfermaria de São Francisco, do Hospital de São José, deu entrada António Loureiro da Costa, vendedor ambulante, residente na rua do Bento, que no Rossio foi atropelado por uma bicicleta, fracturando a perna esquerda.

- Na enfermaria de Santo Alberto, do mesmo Hospital, deu entrada Manoel Borracho, de 75 anos, residente na Rua Marechal Saldanha, n.º 5, que na Calçada do Combro foi atropelado por um eléctrico, fracturando a perna esquerda.

Olhão

A vida sobe! - Audácia reaccionária

OLHÃO, 25 - Nestes últimos dias todos os gêneros de primeira necessidade tem levado um salto brusco. O principal, sofreu numas padias \$30 de aumento por quilo, e noutras não passou de \$20. A eterna desculpa de ser a Moagem quem aumentou as farinhas, não pode agora existir, porque, então, teria de ser o aumento em geral por igual.

O padre Delgado - aquele indivíduo que fala em nome de Deus e lhe negocia a pele; que prega no dia de finados o amor e bondade do próximo e que vem para casa e parte a cabeça à criada - acaba agora de cometer uma nova acção.

Para enfeitar mais a casa da fantochada mandou vir mais um boneco a quem tem dado o pomposo nome de santos milagreiros. E como era necessário que estes fizessem já algum milagre, pôs em campo os seus anjos bons, que sorrientes espelavam uma flor no casaco de todo o indivíduo que encontravam, pedindo a seguir alguma coisa

Concentração Musical 24 de Agosto. - Hoje matiné dansante e à noite baile.

Grupo Dramático Solidariedade Operária. - Reúne amanhã, pelas 21 horas, o corpo scénico para ensaiar O Segredo do Pescador.

Academia Recreativa Leis Amigas. - Comemora hoje o seu 9.º aniversário, havendo alvorada às 8 horas, bando a indigentes ao meio-dia, sessão solene às 14.30 horas, seguida de matiné dansante abrillantada a jazz-band.

O. 21 horas realiza-se um grandioso baile dedicado às colectividades congénères, sendo inaugurada a tóbola e quermesse, com valiosas prendas.

SOCIEDADES DE RECREIO

Concentração Musical 24 de Agosto. - Hoje matiné dansante e à noite baile.

Grupo Dramático Solidariedade Operária. - Reúne amanhã, pelas 21 horas, o corpo scénico para ensaiar O Segredo do Pescador.

Academia Recreativa Leis Amigas. - Comemora hoje o seu 9.º aniversário, havendo alvorada às 8 horas, bando a indigentes ao meio-dia, sessão solene às 14.30 horas, seguida de matiné dansante abrillantada a jazz-band.

O. 21 horas realiza-se um grandioso baile dedicado às colectividades congénères, sendo inaugurada a tóbola e quermesse, com valiosas prendas.

Festa de estudantes

Como já noticiamos é hoje que, no teatro Politeama, se realiza a "matinée a favor da Caixa Escolar da Escola Commercial de Vila Bôrba", instituição que auxilia os alunos pobres, mantém aulas de ginástica e de canto coral e promove excursões e visitas de estudo.

80 alunos de ambos os sexos, na maioria de 13 a 15 anos, interpretarão a opereta em 3 actos, "Juanião", dos professores Candido de Carvalho e António Eduardo da Costa Ferreira, que fez a partitura. A ação passá-se no Alentejo, tendo ensaiado a opereta, com o maior cuidado, os seus autores.

PIN

onde também já estão à venda bilhetes e suas fraccões para a grande lotaria de Santo António: prémio:

1.000.000\$00 SEMPRE SORTE GRANDES

Atende prontamente todos os pedidos de África, Brasil ou continente

desde que os mesmos se façam acompanhar da respectiva importância.

Dirigir pedidos a:

Costa, Limitada

75, RUA DE S. PAULO, 78

Telefone C. 3486 - LISBOA

OS MISTERIOS DO Povo

acrescentou em voz baixa como se recessasse despartá-lo:

- Dorme, pobre criancal sorris em teus sonhos! e ignoras que o futuro da nossa querida Gália repousa sobre a tua cabeça... Dorme, criança predestinada sem dúvida a prosseguir a tarefa empreendida por teu glorioso pail nobre missão que ele cumprirá debaixo da inspiração de tua augusta avó... Dorme, pobre criança, acrescentou Térik, cujos olhos se encheram de lágrimas de ternura, os deuses propicios à Gália velarão sobre ti...

Vitória, enquanto o seu parente enxugava os olhos, interrogou-me novamente com o olhar, como para me perguntar se era aquela a linguagem e a fisionomia dum traidor.

Térik dirigiu-se a mim, e disse-me afectuosamente:

- Eu o saúdo, o melhor e mais fiel amigo da mulher a quem mais venero no mundo.

- E' verdade; sou o mais obscuro, mas também o mais dedicado dos amigos de Vitória, respondi eu encarando fixamente Térik; e o dever de um amigo é desmascarar os traidores!

- Sou da sua opinião, bom Scanvoch, replicou simplesmente Térik; o primeiro dever de um amigo é desmascarar os traidores; eu receio menos o leão que ruge, com as fauces abertas, do que a serpente arrastando-se na sombra.

- Pois eu digo-lhe que você, Térik, é um desses perigosos reptis de que fala...; julgo-o um traidor! quero desmascar-l-o!

- Scanvoch exclamou Vitória em tom de repreensão, pensou bem no que dizes!

- Vejo que o antigo gracejo gaulês, uma das nossas franquezas, nos foi restituído com os nossos deuses e com a nossa liberdade, replicou sorrindo o governador.

- Depois, voltando-se para Vitória, acrescentou:

- O nosso amigo Scanvoch é o homem mais graçoso do mundo...

A BATALHA

em voz baixa como se recessasse despartá-lo:

- Dorme, pobre criancal sorris em teus sonhos! e ignoras que o futuro da nossa querida Gália repousa sobre a tua cabeça... Dorme, criança predestinada sem dúvida a prosseguir a tarefa empreendida por teu glorioso pail nobre missão que ele cumprirá debaixo da inspiração de tua augusta avó... Dorme, pobre criança, acrescentou Térik, cujos olhos se encheram de lágrimas de ternura, os deuses propicios à Gália velarão sobre ti...

Vitória, enquanto o seu parente enxugava os olhos, interrogou-me novamente com o olhar, como para me perguntar se era aquela a linguagem e a fisionomia dum traidor.

Térik dirigiu-se a mim, e disse-me afectuosamente:

- Eu o saúdo, o melhor e mais fiel amigo da mulher a quem mais venero no mundo.

- E' verdade; sou o mais obscuro, mas também o mais dedicado dos amigos de Vitória, respondi eu encarando fixamente Térik; e o dever de um amigo é desmascarar os traidores!

- Pois eu digo-lhe que você, Térik, é um traidor!

- Scanvoch exclamou Vitória em tom de repreensão,

- Qual seria meu fim?

- Todos conhecem a sua ambição...

A BATALHA

em voz baixa como se recessasse despartá-lo:

- Dorme, pobre criancal sorris em teus sonhos! e ignoras que o futuro da nossa querida Gália repousa sobre a tua cabeça... Dorme, criança predestinada sem dúvida a prosseguir a tarefa empreendida por teu glorioso pail nobre missão que ele cumprirá debaixo da inspiração de tua augusta avó... Dorme, pobre criança, acrescentou Térik, cujos olhos se encheram de lágrimas de ternura, os deuses propicios à Gália velarão sobre ti...

Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE ABRIL

T.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
Q.	2	9	16	23	30	Aparece às 5,44
Q.	3	10	17	24		Desaparece às 19,24
S.	4	11	18	25		
S.	5	12	19	26		
D.	6	13	20	27		
S.	7	14	21	28		

MARES DE HOJE

Fraijamar às 9,46 e às 10,27

Baixamar às 2,32 e às 3,16

CAMBIOS

Países	Mes-	Mo-	Ao	Ontem	
	mes-	mes-	par	Comp.	Venda
Alemanha					
Austria					
Bélgica					
Espanha					
E. U. A.					
Francia					
Holanda					
Inglaterra					
Italia					
Suica					
Francia					

MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	Dias
Despedidos portos do Brasil e Argentina	27
•Nissa, portos de África	28
•Koeln, para Bremen	28
•Flandrias, Leixões, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam	30
EM MAIO	
•Angola, para os portos da África Oriental	
•Cairns, para Montreal	5
•Lutetias portos do Brasil e Argentina	
•Adolph woermann, Southampton, Rotterdam e Hamburgo	6
•Strabol, portos do Brasil e Argentina	
8	

HORARIO DOS COMBOIOS

Porto-Gaia	
Partidas do Rossio às 8-12, 18-20, 21-0	
Chegadas às 17-20, 10-12 e 21-1	
Partidas às terças, quintas e sábados às 2-0 e 17-20	
Chegadas às segundas, quartas e sextas-feiras às 14-20 e 22-22	
•Expresso: Partida às 12-20	
Chegadas às 19-20	
Elvas, Badajoz e Sevilha	
Partida do Rossio às 21-30	
Chegadas às 2-0	
C. Branco, Covilhã e Guarda	
Partidas do Rossio às 9-10 e 21-30	
Chegadas às 6-6 e 17-30	
Torres, Caldas, Figueira, Alfairos e Póvoa	
Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10	
Chegadas às 6-6 e 17-10	
•Dirigido as Caldas	
•Lendas Novas e Vila Real de Santo António	
Vila Franca de Xira	
Partidas do Terreiro do Paço às 6	
Chegadas às 6-6 e 17-10	
•Dirigido a Vila Franca de Xira	
Ribeira	
Partidas do Rossio às 0-0, 5-5, 8-8, 11-11, 14-14, 17-17 e 20-20	
Chegadas à Vila Franca às 6-6, 7-7, 10-10, 13-13, 16-16, 19-19 e 22-22	
Partidas de Vila Franca às 6-6, 12-12, 15-15, 18-18, 21-21, 24-24, 27-27, 30-30, 33-33, 36-36, 39-39, 42-42 e 45-45	
Chegadas do Rossio às 7-7, 10-10, 13-13, 16-16, 19-19, 22-22, 25-25, 28-28, 31-31, 34-34, 37-37, 40-40, 43-43 e 46-46	
a) Paragem em todas as estações	
b) Paragem em Campolide, Entre-Campos, Braga, Oliveira, Sacavém e Povos	
c) Paragem em Vila Franca, Viseu, Coimbra, Tomar, Santarém, Leiria, Fátima, Ourém, Vila Franca de Xira e Braga	
d) Paragem em todas as estações até Santa Iria e nos Olivais e Braga de Prato	
e) Paragem em todas as estações até Santa Iria e nos Olivais e Braga de Prato	
f) Paragem em todas as estações até a Póvoa e em Sacavém, Oliveira e Braga de Prato	
g) Paragem em todas as estações até Santa Iria e nos Olivais e Braga de Prato	
h) Paragem em todas as estações até Santa Iria e nos Olivais e Braga de Prato	
Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10	
Chegadas às 6-6 e 17-10	
•Dirigido a Vila Franca de Xira	
Partidas do Rossio às 9-10, 12-13, 15-16, 18-19, 21-22, 24-25, 27-28, 30-31, 33-34, 36-37, 39-40, 42-43, 45-46, 48-49, 51-52, 54-55, 57-58, 60-61, 63-64, 66-67, 69-70, 72-73, 75-76, 78-79, 81-82, 84-85, 87-88, 90-91, 93-94, 96-97, 99-100, 102-103, 105-106, 108-109, 111-112, 114-115, 117-118, 120-121, 123-124, 126-127, 129-130, 132-133, 135-136, 138-139, 141-142, 144-145, 147-148, 150-151, 153-154, 156-157, 159-160, 162-163, 165-166, 168-169, 170-171, 173-174, 176-177, 179-180, 182-183, 185-186, 188-189, 190-191, 193-194, 196-197, 198-199, 200-201, 203-204, 206-207, 208-209, 211-212, 213-214, 215-216, 217-218, 219-220, 221-222, 223-224, 225-226, 227-228, 229-230, 231-232, 233-234, 235-236, 237-238, 239-240, 241-242, 243-244, 245-246, 247-248, 249-250, 251-252, 253-254, 255-256, 257-258, 259-260, 261-262, 263-264, 265-266, 267-268, 269-270, 271-272, 273-274, 275-276, 277-278, 279-280, 281-282, 283-284, 285-286, 287-288, 289-290, 291-292, 293-294, 295-296, 297-298, 299-300, 301-302, 303-304, 305-306, 307-308, 309-310, 311-312, 313-314, 315-316, 317-318, 319-320, 321-322, 323-324, 325-326, 327-328, 329-330, 331-332, 333-334, 335-336, 337-338, 339-340, 341-342, 343-344, 345-346, 347-348, 349-350, 351-352, 353-354, 355-356, 357-358, 359-360, 361-362, 363-364, 365-366, 367-368, 369-370, 371-372, 373-374, 375-376, 377-378, 379-380, 381-382, 383-384, 385-386, 387-388, 389-390, 391-392, 393-394, 395-396, 397-398, 399-400, 401-402, 403-404, 405-406, 407-408, 409-410, 411-412, 413-414, 415-416, 417-418, 419-420, 421-422, 423-424, 425-426, 427-428, 429-430, 431-432, 433-434, 435-436, 437-438, 439-440, 441-442, 443-444, 445-446, 447-448, 449-450, 451-452, 453-454, 455-456, 457-458, 459-460, 461-462, 463-464, 465-466, 467-468, 469-470, 471-472, 473-474, 475-476, 477-478, 479-480, 481-482, 483-484, 485-486, 487-488, 489-490, 491-492, 493-494, 495-496, 497-498, 499-500, 501-502, 503-504, 505-506, 507-508, 509-510, 511-512, 513-514, 515-516, 517-518, 519-520, 521-522, 523-524, 525-526, 527-528, 529-530, 531-532, 533-534, 535-536, 537-538, 539-540, 541-542, 543-544, 545-546, 547-548, 549-550, 551-552, 553-554, 555-556, 557-558, 559-560, 561-562, 563-564, 565-566, 567-568, 569-570, 571-572, 573-574, 575-576, 577-578, 579-580, 581-582, 583-584, 585-586, 587-588, 589-590, 591-592, 593-594, 595-596, 597-598, 599-600, 601-602, 603-604, 605-606, 607-608, 609-610, 611-612, 613-614, 615-616, 617-618, 619-620, 621-622, 623-624, 625-626, 627-628, 629-630, 631-632, 633-634, 635-636, 637-638, 639-640, 641-642, 643-644, 645-646, 647-648, 649-650, 651-652, 653-654, 655-656, 657-658, 659-660, 661-662, 663-664, 665-666, 667-668, 669-670, 671-672, 673-674, 675-676, 677-678, 679-680, 681-682, 683-684, 685-686, 687-688, 689-690, 691-692, 693-694, 695-696, 697-698, 699-700, 701-702, 703-704, 705-706, 707-708, 709-710, 711-712, 713-714, 715-716, 717-718, 719-720, 721-722, 723-724, 725-726, 727-728, 729-7210, 7211-7212, 7213-7214, 7215-7216, 7217-7218, 7219-7220, 7221-7222, 7223-7224, 7225-7226, 7227-7228, 7229-72210, 72211-72212, 72213-72214, 72215-72216, 72217-72218, 72219-72220, 72221-72222, 72223-72224, 72225-72226, 72227-72228, 72229-72230, 72231-72232, 72233-72234, 72235-72236, 72237-72238, 72239-72240, 72241-72242, 72243-72244, 72245-72246, 72247-72248, 72249-72250, 72251-72252, 72253-72254, 72255-72256, 72257-72258, 72259-72260, 72261-72262, 72263-72264, 72265-72266, 72267-72268, 72269-72270, 72271-72272, 72273-72274, 72275-72276, 72277-72278, 72279-72280, 72281-72282, 72283-72284, 72285-72286, 72287-72288, 72289-72290, 72291-72292, 72293-72294, 72295-72296, 72297-72298, 72299-72210, 72211-72212, 72213-72214, 72215-72216, 72217-72218, 72219-72220, 72221-72222, 72223-72224, 72225-72226, 72227-72228, 72229-72230, 72231-72232, 72233-72234, 72235-72236, 72237-72238, 72239-72240, 72241-72242, 72243-72244, 72245-7	